



## CONCORRÊNCIA

# Dois culpados aceitaram pagar multas à AdC de forma voluntária

Foram cinco as condenações em 2010 por parte da Concorrência. Todas foram multadas. Nem todas foram anunciadas e nem todas recorreram

ALEXANDRA MACHADO  
amachado@negocios.pt

A Autoridade da Concorrência produziu, em 2010, cinco decisões condenatórias por práticas anticoncorrenciais, aplicando um total de coimas de perto de três milhões de euros. Dois dos processos já terminaram e a Autoridade da Concorrência (AdC) recebeu as coimas, já que as entidades visadas optaram por pagar voluntariamente as respectivas penalizações.

Estão neste caso a multinacional Royal Canin, condenada por fixar preços verticalmente no mercado de comida para animais domésticos, e o Sindicato Nacional de Actividade Turística, Tradutores e Intérpretes (SNATTI), condenado por definir tabelas de preços. Paulo Cosme, dirigente do Sindicato, admitiu ao **Negócios** que a entidade resolveu não recorrer, porque efectivamente publicou tabelas de preços para guias intérpretes até 2007. Paulo Cosme explica que a Concorrência avançou com a investigação, depois de denúncia da Associação de Agências de Viagens (APAVT) que, segundo o sindicalista, se recusa a negociar preços com estes profissionais individuais.

No conjunto, estas duas entidades que resolveram pagar voluntariamente as coimas foram condenadas ao pagamento de 219,5 mil euros, apurou o **Negócios**.

Nos dados das condenações a que o **Negócios** teve acesso, além da Royal Canin e do SNATTI foram ainda acusados em 2010 de práticas

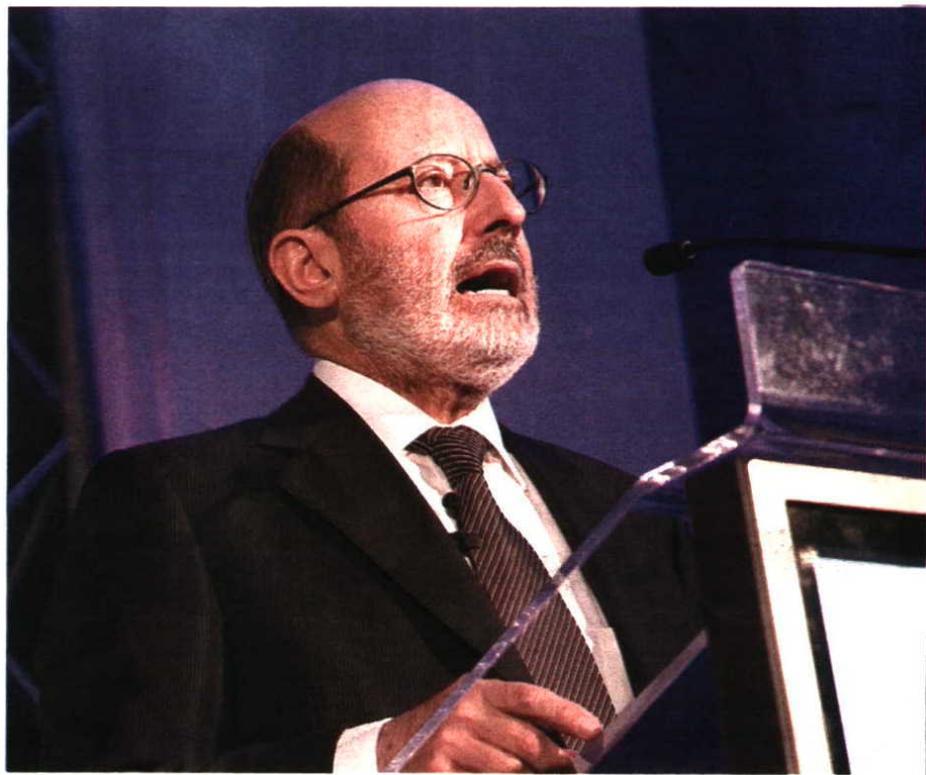
anticoncorrenciais a Baxter e a Glintt, num único processo que levou à aplicação de uma coima de 530,7 mil euros, a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC) e a Associação Nacional de Empresas de Parques de Estacionamento (ANEPE).

Estes dois últimos processos foram os únicos comunicados ao público pela Autoridade da Concorrência e que levaram à condenação pecuniária de 229,3 mil euros no caso da OTOC e de 1,97 milhões de euros à ANEPE. O recurso da OTOC para o Tribunal do Comércio está a ser julgado. A ANEPE deverá, também, levar o seu caso a Tribunal. A associação não vê razão para a condenação, já que acredita que os ajustamentos tarifários feitos pelos associados decorrentes das novas regras de fixação de preços eram inevitáveis.

E é aqui que surgem questões. Por que não divulga a Autoridade da Concorrência as acusações? É que há estudos que indicam que a publicidade é a pior penalização que uma empresa pode obter. Por outro lado, pode haver lesados a pedir indemnizações em Tribunal e, se não houver conhecimento dos casos, não é possível avançar com esse pedido.

Em Portugal não é comum os lesados pedirem indemnizações, mas essa é uma das possibilidades.

A AdC divulgou, em comunicado, dois casos, de um total de cinco. Confrontada pelo **Negócios** para revelar as cinco condenações, a entidade liderada por Manuel Sebastião revelou as sanções.



Manuel Sebastião | Em 2010, a Autoridade da Concorrência concluiu cinco processos com condenações.

## PENALIZAÇÕES CHEGARAM PERTO DOS TRÊS MILHÕES

A AUTORIDADE DA CONCORRÊNCIA PRODUZIU CINCO CONDENAÇÕES EM 2010 POR PRÁTICAS ANTICONCORRENCIAIS

530,7

Baxter e Glintt foram multadas em 530,7 mil euros.

### EQUIPAMENTOS TECNOLÓGICOS DÃO MULTA

A Glintt e a Baxter foram condenadas ao pagamento de uma coima superior a meio milhão de euros por concertação. Em causa está o fornecimento, montagem e parametrização de equipamentos automatizados de reembalagem de formas orais sólidas de medicamentos, equipamentos que se destinam aos hospitais. A Baxter é uma multinacional e a Glintt uma empresa portuguesa que resulta da fusão da ParaRede com a Consiste, empresa que era detida pela Associação Nacional de Farmácias, que hoje é o principal accionista desta sociedade cotada em bolsa. Não foi possível, até ao fecho, saber se este processo tinha sido objecto de recurso.

218,5

Royal Canin foi multada em 218,5 mil euros.

### COMIDA PARA ANIMAIS DÁ MULTA A MULTINACIONAL

A Royal Canin foi multada pela Autoridade da Concorrência ao pagamento de 218,5 mil euros por fixação vertical dos preços de venda ao público de produtos alimentares para animais de companhia. A multinacional optou por fazer o pagamento da coima fixada, sem recorrer. Aliás, esta não é a primeira vez que uma multinacional decide aceitar a coima, sem recurso. Já no cartel das farmacêuticas tinha havido empresas a pagar voluntariamente as penalizações. Fixar preços verticalmente é uma prática que vai contra a Lei da Concorrência no seu artigo 4º. A Royal Canin é uma empresa multinacional, de origem francesa, que foi adquirida em 2002 pela Mars.

1,0

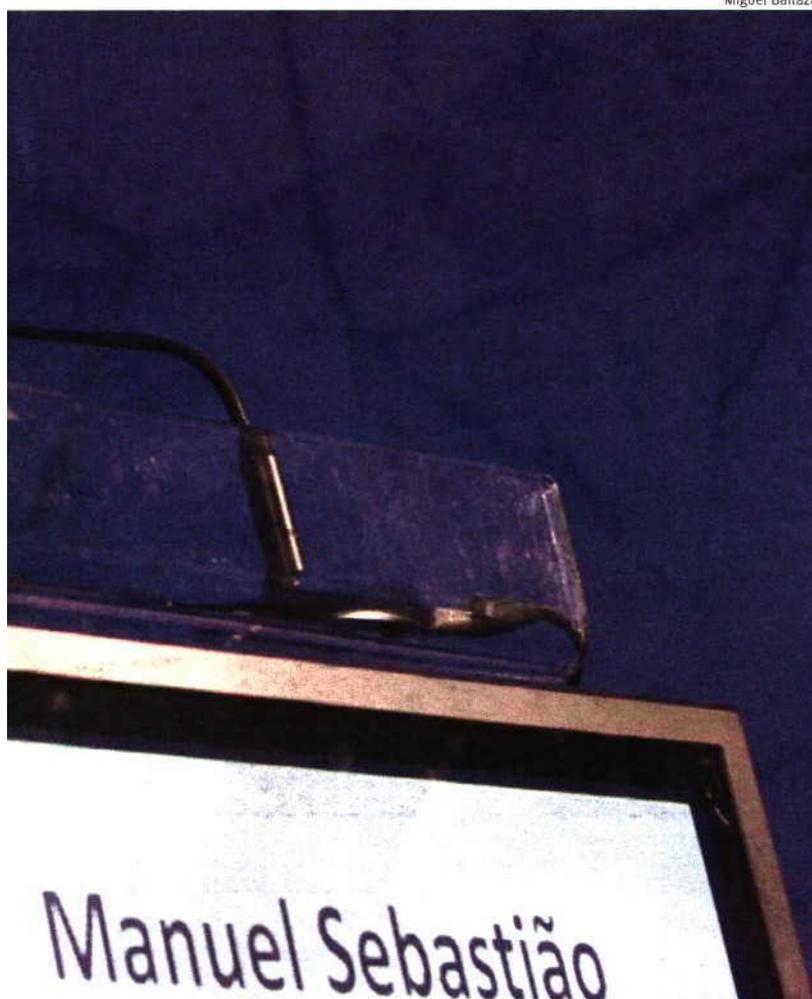
Guias turísticos "recebem" coima de mil euros.

### SINDICATO MULTADO POR ASSOCIAÇÃO DE EMPRESAS

O Sindicato Nacional de Actividade Turística, Tradutores e Intérpretes (SNATTI) foi multado por associação de empresa na prestação de serviços pelos profissionais de informação turística. A prática que a Autoridade da Concorrência considerou anticoncorrencial ocasionou uma multa de mil euros. Esta é a primeira vez que um sindicato é multado pela Autoridade da Concorrência. A entidade multada optou por pagar a coima sem recorrer, pois considerou que assistia razão à Autoridade da Concorrência, porque o sindicato foi multado por fixação de preços, em tabelas, nas várias actividades que opera, o que está proibido por lei.



Miguel Baltazar



## 5 DE EUROS

### 1.971,0

Parques de estacionamento multados em 1,97 milhões.

#### ASSOCIAÇÃO RECOMENDOU FIXAÇÃO DE PREÇOS

A Associação Nacional de Empresas de Parque de Estacionamento foi condenada por associação de empresas. O processo vai chegar ao Tribunal do Comércio.

### 229,3

Coima para Técnicos Oficiais de Contas foi de 229,3 mil euros.

#### TÉCNICOS OFICIAIS DE CONTAS RECORRERAM DA DECISÃO

A Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas foi condenada pela Concorrência por associação de empresas e abuso de posição dominante. Recorreram da multa.